

RECUPERAÇÃO EM AÇÃO

ENTIDADE PROMOTORA

Direção Geral do Território

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Investimento RE-C08-i02.01 “Cadastro da Propriedade Rústica e Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo: Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo (SMOS) e Sistema de conservação do cadastro e de acreditação de técnicos de cadastro predial do Sistema Nacional de Cadastro Predial”

OBJETIVOS

O investimento RE-C08-i02 “Cadastro da Propriedade Rústica e Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo” enquadra-se na Reforma RE-r20: Reorganização do sistema de cadastro da propriedade rústica e do Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo.

Na senda do conhecimento do território como suporte à transformação da paisagem e à gestão e prevenção integrada do risco de incêndio rural, visa-se operacionalizar uma reorganização do Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo (SMOS), promovendo a articulação da produção e a disponibilização de produtos cartográficos da DGT e do ICNF, I. P., e inovando nos processos de angariação e exploração de dados e de informação de suporte ao conhecimento do território, à execução, à monitorização e avaliação da transformação da paisagem e à gestão e prevenção de incêndios rurais, designadamente nos seguintes domínios:

- (i) coberturas com fotografia aérea e imagens e satélite de muito grande resolução;
- (ii) cartografia de ocupação do solo e inventário florestal;
- (iii) cartografia de biomassa e de volumes de madeira;
- (iv) mapas do estado da vegetação;
- (v) modelo digital de terreno e cartografia topográfica para temas de referência, designadamente a hidrográfica.

A disponibilização e disseminação dos produtos do SMOS exige novos sistemas de gestão de informação suportados em tecnologias de informação, computação e de comunicação capazes de processar e explorar grandes volumes de dados.

No âmbito do Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo (SMOS), irá realizar-se uma cobertura nacional com tecnologia LiDAR (Light Detection and Ranging), que permite a obtenção de informação altimétrica do território com muita elevada precisão e num espaço de tempo relativamente reduzido. Esta tecnologia é significativamente mais eficiente que as metodologias que têm vindo a ser utilizadas para derivar modelos digitais da superfície terrestre, nomeadamente os levantamentos aerofotogramétricos. Várias agências internacionais de cartografia já passaram a incluir nas suas atividades a aquisição regular deste tipo de levantamentos cartográficos, atendendo ao seu caráter mais eficaz e eficiente.

A concretização destes objetivos irá permitir à administração pública central, regional e local ter acesso a informação de referência, com a qualidade e dinâmica requeridas para a elaboração da Carta de Ocupação do Solo e do Inventário Florestal Nacional, ferramentas de suporte essenciais para o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

INVESTIMENTO

€29.370.000,00€ (vinte e nove milhões, trezentos e setenta mil euros)
a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU